

16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA - CE

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Taxa De Metabolismo De Repouso Em Fenilcetonúricos Com Excesso De Peso

Autores: VIVIANE KANUFRE (HC-UFMG-NUPAD); ROSÂNGELIS SOARES (HC-UFMG-NUPAD);

MICHELE ALVES (NUPAD); MARCOS AGUIAR (UFMG); ANA LÚCIA STARLING

(UFMG); ROCKSANE NORTON ()

Resumo: Objetivo: Avaliar a taxa de metabolismo de repouso de fenilcetonúricos com excesso de peso e compara-los com fenilcetonúricos eutróficos. Metodologia: Foram estudados fenilcetonúricos, de 4 a 15 anos, divididos em 2 grupos: 29 eutróficos e 29 com excesso de peso, classificados de acordo com as curvas de crescimento da OMS, considerando-se como excesso de peso o IMC com p ? 85. Os dois grupos foram submetidos à calorimetria indireta para determinação da Taxa de Metabolismo de Repouso (TMR) com equipamento BIOPAC. A massa adiposa foi avaliada pela soma das pregas tricpital e subescapular e a massa magra pela fórmula [AMB=CMB2/4 ?]. As variáveis com distribuição normal foi utilizado o teste t Student e sem distribuição normal o teste Mann Whitney. Resultados: Os fenilcetonúricos com excesso de peso apresentaram valores de massa magra e massa adiposa maior do que os eutróficos, este resultado foi confirmado ao corrigir a AMB/estatura. Em números absolutos a TMR foi maior nos fenilcetonúricos com excesso de peso. Ao analisar a variável TMR/AMB os fenilcetonúricos eutróficos apresentaram valores maiores da TMR do que os com excesso de peso. Discussão e Conclusão: O sobrepeso em criancas e adolescentes em fenilcetonúricos tem sido relatado na literatura como uma preocupação crescente. Este estudo mostrou que parece não haver alterações no metabolismo do fenilcetonúrico que justifique o excesso de peso nesta população, pois o comportamento da TMR nestes pacientes tem o mesmo comportamento daqueles sem a doença. Provavelmente a característica alimentar do fenilcetonúrico colaboram para o aumento de peso nesta população.